



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: Seminário em Teoria da História III		Código: HIS844
Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar on Theory of History III		
Nome e sigla do departamento: -DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Luisa Rauter Pereira		
Carga horária semestral 90h	Carga horária semanal teórica 04	Carga horária semanal prática 02
Data de aprovação na assembleia departamental: 19/06/2019		
Ementa: A disciplina tem por objetivo realizar uma reflexão sobre os princípios históricos e epistemológicos que organizam a escrita da História na modernidade		
<p>Conteúdo programático:</p> <p>Durante o século XX, o saber histórico especializado sofreu uma profunda crítica no bojo da crise dos pressupostos epistemológicos, ontológicos e políticos do projeto da Ilustração. A atitude filosófica da desconstrução, as correntes narrativistas, os estudos da memória e as teorias da temporalidade forçaram a uma reorientação da prática historiadora até então tradicionalmente orientada pela pretensão de ser um locus privilegiado, neutro e distanciado de conhecimento do passado. As grandes tragédias humanitárias do século XX e a crise do mundo socialista abalaram o ideal de progresso e as certezas da cultura ocidental pondo a nu a História como uma construção discursiva realizada num lugar intelectual e institucional histórica e culturalmente situado.</p> <p>Neste início de milênio, novos desafios têm sido colocados para a contemporaneidade em escala global. O desastre climático iminente, o recente ciclo de crise econômica do capitalismo, a tragédia dos refugiados na Europa, a crise das liberais-democracias e o retorno dos fascismos tem suscitado renovadas questões para a disciplina, apontando, tanto para um alargamento quanto para a superação de algumas questões trazidas pelo movimento de crítica conhecida como “pós-modernista” e “pós-estruturalista”. Concepções renovadas a respeito de conceitos centrais como fato, evento, época, periodização e fronteiras temporais tem aprofundando o movimento de desnaturalização das bases disciplinares. Tem-se igualmente contestado a proeminência do historiador e da historiografia profissional no conhecimento e apresentação do passado, bem como seu tradicional afastamento dos espaços públicos de conflito entre discursos sobre o passado. Em decorrência, tem sido reconhecida a pluralidade das formas da comunicação e circulação do saber histórico e a necessidade de repensar o papel do historiador neste campo. As recentes “teorias da presença” têm apontado para uma “virada</p>		

ontológica” na historiografia, abalando as estratégias balizadas da crítica pós-moderna. Mais recentemente, diante da perspectiva do colapso ambiental e das recentes inovações científicas que tem revolucionado o padrão de intervenção na natureza e no corpo humano, historiadores tem se engajado em estudos interdisciplinares que, entre outras coisas, tem apontado para o abalo da clivagem entre natureza e cultura, constituinte basilar das ciências humanas.

**Módulo I. Introdução: Perspectivas para a Historiografia hoje.**

**Módulo II: Pós-modernismo e desconstrução**

**Módulo III. Repensando o Historicismo.**

**2.1) Época histórica e Fronteiras Temporais.**

**2.2) Fato, Evento, Acontecimento.**

**Módulo IV. Repensando a historiografia em Tempos de Crise**

**Módulo V. Memória, Popularizações do Passado e Historicidades Democráticas**

Objetivos:

- Discutir desenvolvimentos recentes da Teoria da História através de uma bibliografia nacional e internacional recente.
- Incentivar a construção de objetos e pesquisa.
- Incentivar a reflexão sobre a Teoria da História na sala de aula.
- 

Metodologia: O curso divide de maneira geral entre aulas expositivas e aulas destinadas a elucidação e debate de textos acadêmicos, embora perguntas e discussões sejam bem-vindos em ambos os formatos. Nas aulas expositivas, após a exposição sistemática inicial de conceitos e temáticas próprias a Teoria da História pelo professor, serão apresentados e debatidos materiais diversos, como vídeos curtos de palestras e entrevistas, poemas, trechos de livros não acadêmicos e notícias de jornais e revistas de grande circulação. Nas aulas destinadas ao debate de textos, o professor será um guia, provocando os alunos com questões capazes de suscitar o interesse pelo assunto em questão. Em algumas aulas específicas, faremos “oficinas”, que consistem na divisão da turma em grupo para realização de determinadas tarefas relacionadas à interpretação dos textos e pesquisas rápidas e posterior apresentação aos demais grupos. O uso da página do Facebook e de um Blog serão muito importantes para a comunicação entre o professor e a turma, debates extraclasse e compartilhamento de materiais relevantes.

Atividades avaliativas:

- 1) Uma prova em sala com consulta de material por 15 minutos.
- 2) Um trabalho final em forma de vídeo, ensaio ou material didático.
- 3) Apresentação pública do trabalho final

Cronograma:

- 1) Introdução
- 2) Introdução
- 3) Aula expositiva
- 4) debate de texto
- 5) aula expositiva
- 6) debate de texto

- 7) aula expositiva
- 8) debate de texto
- 9) aula expositiva: 1ª avaliação em sala. (10 pontos)
- 10) debate de texto
- 11) aula expositiva
- 12) debate de texto
- 13) aula expositiva
- 14) debate de texto
- 15) aula expositiva
- 16) debate de texto
- 17) aula expositiva
- 18) debate de texto
- 19) Orientação para trabalhos finais.
- 20) Orientação para trabalhos finais
- 21) aula expositiva
- 22) debate de texto
- 23) aula expositiva
- 24) debate de texto
- 25) aula expositiva
- 26) debate de texto
- 27) aula expositiva
- 28) debate de texto
- 29) aula expositiva
- 30) Entrega e Apresentação dos trabalhos Finais
- 31) Entrega e Apresentação dos trabalhos Finais
- 32) Entrega e Apresentação dos trabalhos Finais
- 33) Entrega e Apresentação dos trabalhos Finais
- 34) Pausa para Correção
- 35) Resultado final e Avaliação do curso
- 36) Exame Especial

**Bibliografia básica:**

PIMENTA, João Paulo Garrido, César Augusto Atti, Nadiesda Dimambro, Beatriz Duarte Lanna, Mariana Pupo, and Luís Otávio Vieira. 2014. "A Independência E Uma Cultura de História No Brasil." *Almanack2o*. Semestre (8): 5–36.

<https://doi.org/10.15848/hh.v0i15.692>

ABREU, M., & RANGEL, M. (2015). Memória, cultura histórica e ensino de história no mundo contemporâneo. *História E Cultura*, 4(2), 7–24.

KOSELLECK, Reinhart. "Modernidade - Sobre a semântica dos conceitos de movimento na modernidade". In. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro : Contraponto : Ed. PUC-Rio, 2006. pp. 267-304.

NORA, Pierre. "O retorno do fato". In: LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. *História: Novos Problemas*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1995.

WHITE, H. *O evento modernista*. Lugar Comum. n. 56.

CHAKRABARTY, Dipesh. "O Clima da História: quatro teses". *Sopro* 91 julho/2013.

AVILA, Arthur Lima de. "Indisciplinando a historiografia: do passado histórico ao passado

prático, da crise à crítica”. *Revista Maracanan*, Rio de Janeiro, n. 18, p. 35-49, jan./jun. 2018.

**Bibliografia complementar:**

WHITE, Hayden. *El evento Histórico*. In. *Ficción histórica, realidad ficcional y realidad histórica*. Buenos Aires: Prometeu Libros, 2010. pp. 123-150.

HARTOG, François. “Memória, história, presente” “Memória e patrimônio”. In. *Regimes de Historicidade. Presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. pp. 133-191.

SCHMIDT, B. B., & RODRIGUES, M. C. D. M. (2017). O professor universitário de história é um professor? Reflexões sobre a docência de teoria e metodologia da história e historiografia no ensino superior. *História Unisinos*, 21(2)(Maio-Agosto), 169–178.

NICOLAZZI, F. (2013, September 3). O historiador enquanto leitor: história da historiografia e leitura da história. *História da Historiografia*. <https://doi.org/10.15848/hh.v0i13.675>

PEREIRA, N. M., MEINERZ, C. B., & PACIEVITCH, C. (2015). Viver e pensar a docência em história diante das demandas sociais e identitárias do século XXI. *História & Ensino*, 21(2), 31–53. <https://doi.org/10.5433/2238-3018.2015v21n2p31>

SOUZA, F. G. DE, GAIO, G. G., & NICODEMO, T. L. (2017). Uma lágrima sobre a cicatriz: o desmonte da universidade pública como desafio à reflexão histórica (#UERJresiste). *Maracanan*, 17(dez.), 71–87.